

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: [mobiserv@teledata.mz](mailto:mobiserv@teledata.mz)

Maputo - Moçambique



SECRETÁRIA EXECUTIVA  
Com armário lateral e bloco  
perna com 3 gavetas,  
tampo de vidro.



SECRETÁRIA  
EXECUTIVA BEECH.



SECRETÁRIA  
EXECUTIVA MAHOGANY.

**06** *Maio*  
**2015**

Quarta-Feira

ANO V - Edição n.º 1026

**H** ORIZONTE  
**25**

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: [horizonte25@tv cabo.co.mz](mailto:horizonte25@tv cabo.co.mz) - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



EM RELAÇÃO AO DÓLAR

**Trabalhador moçambicano  
deve assegurar sua vitalidade**

# Trabalhador moçambicano deve assegurar sua vitalidade

- O Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, encorajou o movimento sindical moçambicano a assegurar com maior energia o actual momento económico e social do país.

MAPUTO - Falando durante o encontro que manteve esta segunda-feira, em Maputo, com 50 representantes das organizações sindicais do país, e que se enquadra nas comemorações do 1º de Maio, dia internacional do trabalhador, Nyusi afirmou que a massa laboral deve usar a ocasião que se vive actualmente para examinar a sua história e conquistas alcançadas até então.



O estadista frisou que o Governo faz parte da solução dos problemas de todos os trabalhadores, por isso usem o momento para um exame de consciência sobre a trajectória do movimento sindical e as conquistas do trabalhador para assegurar maior vitalidade no actual contexto económico e social.

Nyusi disse que a promoção do trabalho digno e justamente remunerado constitui um desafio quase premente para o Governo, pelo que, segundo ele, trata-se de uma luta pela equidade e igualdade de género assim como respeito pela dignidade humana, ambas situações enquadrando-se na luta pela segurança social.

Segundo Nyusi, o Governo vai fazer parte para a solução das preocupações do trabalhador. As celebrações do 1º de Maio no país, que decorreram sob o lema: "Sindicatos pela Consolidação da Paz e Promoção do Emprego Digno", realizaram-se de forma pacífica. Na capital do país, Maputo, os festejos tiveram, como epicentro, o desfile realizado pela massa laboral, na Praça dos Trabalhadores.

O chefe do Estado disse ter acompanhado atentamente os dísticos e panfletos exibidos no desfile dos trabalhadores em todo o país.

"Acompanhei com muita atenção as mensagens apresentadas no desfile dos trabal-

hadores sob o lema: Pela consolidação da paz e promoção do emprego digno, e a vossa mensagem sumariza aqueles dizeres", disse.

Nyusi explicou que o lema é actual e carrega uma mensagem de profundo sentimento patriótico e de comprometimento da massa laboral em relação a consolidação da paz, e sintetiza os contornos da luta dos trabalhadores pela melhoria das suas condições de trabalho e de salários.

"A promoção do trabalho digno e justamente re-



munerado é um desafio quase premente para todos nós", disse o mais alto magistrado da nação, para de seguida vincar que a luta pela equidade e igualdade de género assim como respeito pela dignidade humana enquadra-se na luta pela segurança social.

De acordo com Nyusi, a luta pelo emprego digno significa garantir uma aposentação digna e uma segurança social livre de ameaças para que o aposentado receba a sua pensão em tempo e horas úteis.

Por isso, o estadista exortou às empresas para canalizar o fundo de segurança social dos trabalhadores ao Instituto Nacional da Segurança Social (INSS), como forma de não colocar em risco a vida do reformado e de seus dependentes.

Num outro desenvolvimento, Nyusi disse ser tarefa do movimento sindical do país reforçar o sentimento da unidade nacional e de amor a pátria, tendo garantido que tudo fará para a manutenção da paz no país.

"A paz e a unidade nacional constituem uma preocupação central e permanente de todos. Quero mais uma vez reiterar que tudo farei para a sua preservação", disse.

Nyusi exortou a massa laboral a participar de forma massiva e activa no movimento da comemoração dos 40 anos da independência do país, que se junta com o lançamento da chama da unidade, acto realizado a 7 de Abril, na aldeia de Namatil, distrito de Mueda, província nortenha de Cabo Delgado.

"O movimento da chama da unidade lançada está a percorrer o país e deve servir de fonte de inspiração para os presentes aqui e para os trabalhadores moçambicanos no geral", disse.

Por seu turno, o movimento sindical queixou-se das violações laborais que tem enfrentado durante a realização das suas actividades.

Segundo o presidente da Organização dos Trabalhadores de Moçambique-Central Sindical (OTM-CS), Samuel Matsinhe, que falava durante o encontro, afirmou que os trabalhadores pautam por um emprego digno que garante contratos laborais fixos, indeterminados e seguros com vista a garantirem as condições económicas, sociais, laborais e profissionais razoáveis.

# Bruxelas prevê défice português acima dos 3%

- A Comissão Europeia melhorou ligeiramente a previsão do défice orçamental de Portugal em 2015, antecipando que fique nos 3,1% do PIB, acima dos 3% definidos pelas regras europeias e ultrapassando a meta do Governo.

Nas previsões económicas da primavera, publicadas esta terça-feira, Bruxelas atualizou as suas estimativas para as economias da União Europeia e, no caso de Portugal, espera que o défice orçamental seja de 3,1%, abaixo dos 3,2% que previa em fevereiro e quatro décimas de ponto percentual acima das previsões do Governo para este ano, que espera que o défice caia para os 2,7%.

A Comissão Europeia continua assim a não acreditar no compromisso que o Governo tem vindo a reiterar: o de que vai levar o défice orçamental abaixo dos 3% do Produto Interno Bruto (PIB) e, com isso, tirar o país do Procedimento dos Défices Excessivos ainda este ano.

De acordo com Bruxelas, isso só acontecerá em 2016, ano em que o défice deverá ser de 2,8%, um número que confirma a previsão feita em fevereiro.

"A ligeira melhoria em relação à previsão de inverno resulta da revisão das perspetivas macroeconómicas. Em particular, e devido ao consumo privado e ao emprego mais elevados, prevê-se que as receitas tanto dos impostos indiretos como dos diretos, bem como as contribuições sociais, aumentem ligeiramente", lê-se no relatório.

Esta previsão tem em conta o pacote de medidas de consolidação orçamental incluídas no Orçamento do Estado para 2015 (avaliadas em

0,5% do PIB), a reforma do IRS (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares) e a da Fiscalidade Verde e também "alguma melhoria na eficiência da coleta de impostos" decorrente do combate à fraude e evasão fiscais, ainda que a Comissão Europeia alerte para os "riscos de implementação" destas medidas.

Bruxelas considera que os riscos a esta previsão estão "amplamente equilibrados": pela positiva, a Comissão destaca as perspetivas macroeconómicas e as "poupanças adicionais potenciais no pagamento de juros da elevada dívida pública" e, pela negativa, aponta os "ganhos de eficiência adicionais" relativos às medidas de combate à fraude, à implementação das reformas fiscais previstas de forma orçamentalmente neutra e a "possíveis derrapagens na despesa em ano de eleições".

As previsões da Comissão Europeia indicam também que o défice estrutural (que exclui a variação do ciclo económico e medidas temporárias) se agrave em 2015 e em 2016 para

os 1,5% e para os 2,1%, respetivamente, uma vez que "a redução do défice orçamental assenta em fatores cíclicos em vez de em medidas estruturais adicionais", alertam os técnicos europeus.

As perspetivas para a dívida pública portuguesa permanecem praticamente inalteradas: Bruxelas estima que, depois de ter atingido os 130,2% do PIB em 2014, a dívida pública caia para os 124,4% este ano (contra os 124,5% anteriormente previstos) e para os 123% em 2016 (contra os 123,5% antecipados em fevereiro).

Segundo a Comissão, a dívida pública portuguesa atingiu os 130,2% em 2014 devido às elevadas reservas financeiras do Estado e à depreciação do euro e a inversão na trajetória antecipada para este ano e para o próximo dever-se-á à recuperação económica, ao excedente primário que se espera e às operações de redução da dívida.

## BCI atinge 100 mil likes no Facebook

MAPUTO - O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) atingiu, na manhã de ontem, 05 de Maio, na sua página oficial do Facebook, a maior rede social do mundo virtual, a marca de 100 mil "Gostos" (likes). Refira-se que estes 100 mil fãs correspondem a 100 mil perfis registados na rede do Facebook.

O BCI é assim a primeira instituição bancária do país a almejar semelhante façanha, sendo mesmo uma das poucas empresas moçambicanas a atingir tal feito.

Para este êxito concorreu muito a última campanha de angariação de clientes "Vem para aqui", que nas últimas duas semanas

proporcionou inúmeros likes.

Recorde-se ainda que o BCI atingiu duas marcas assináveis nos últimos dias do ano passado: 1 milhão de Clientes particulares; e a liderança da Rede Comercial em Moçambique, totalizando 168 unidades de negócios, entre Agências, Centros BCI Exclusivo (21), Private (2) e Corporate (1).

## SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267  
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120  
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz

Maputo - Moçambique



EXPO MILÃO 2015

# Moçambique ocupa posição estratégica para atrair visitantes

- Um investimento superior a 200 milhões de meticais foi usado para a criação da rede de distribuição e venda de gás natural para viaturas na Cidade de Maputo e Matola, desde a criação da Autogás em 2008.

Iniciou na passada sexta-feira, 01 de Maio, a Expo Milão 2015, que decorre na cidade italiana com o mesmo nome. A cerimónia de inauguração aconteceu no Expo Open Air Theater e contou com a participação das autoridades máximas da Itália e dos países que participam no evento.



A delegação moçambicana presente na cerimónia de abertura oficial esteve composta pela embaixadora de Moçambique, Carla Mucavi, o cônsul honorário de Moçambique em Milão, Simone Santi, o comissário-geral, Joel Libombo e o Vice-Comissário, Gilberto Cossa.

O Pavilhão de Moçambique está inserido no Cluster temático dedicado a Cereais e Tubérculos, que reúne vários países juntos sob o mesmo critério identitário, nomeadamente, Bolívia, Congo, Haiti, Venezuela, Togo e Zimbabwe. O mesmo encon-



tra-se numa posição estratégica, em frente ao Pavilhão dos EUA e próximo ao da anfitriã Itália, o que proporciona mais visibilidade e consequente maior atracção dos visitantes.

A embaixadora de Moçambique na Itália, Carla Mucavi, disse estar orgulhosa pela participação de Moçambique num evento desta magnitude, e que o mesmo representa uma oportunidade de desenvolvimento para o país.

A delegação moçambicana, que está a ser chefiada pelo Comissário de Moçambique, Joel Libombo, participou ainda num encontro com outros organizadores, durante o qual foram discutidos diversos assuntos, com enfoque para a definição do mobiliário e da decoração do Pavilhão.

No mesmo encontro foi definido o programa das actividades e dos eventos que irão acontecer ao longo dos seis meses da Expo e foram definidas as modalidades da presença das duas empresas italianas que se propuseram a patrocinar Moçam-



bique durante o certame.

Durante este período, diversas actividades terão lugar não apenas em Milão, mas também em cidades satélites como Reggio Emilia, Turim e Veneza, contando com a participação da comunidade moçambicana residente. Das referidas actividades destaca-se a participação de grupos culturais, envolvendo mais de 45 artistas, degustação da comida moçambicana e promoção de palestras temáticas sobre a biodiversidade, o papel da mulher na agricultura focada ao cultivo e uso de cereais, tubérculos e raízes.

Moçambique pretende trazer ideias inovadoras sobre a diversidade dos cereais, tubérculos e raízes e ainda impulsionar a produtividade e o aumento da renda através de atracção de investimentos e da criação de oportunidades de negócios para as empresas que operam em Moçambique, particularmente as que forem a participar no certame, por isso, o empresariado nacional é chamado a se associar ao evento para capitalizar os seus negócios.

A Expo Milão 2015 decorre sob o lema "Nutrir o Planeta, Energia para a Vida" e é composta por 145 pavilhões, em representação de 80 países participantes.



# Seguradora Ímpar lança 6ª edição da Campanha de Segurança Rodoviária

*- A campanha será lançada no âmbito das comemorações da semana Global das Nações Unidas para a Segurança Rodoviária, sendo o Instituto Comercial de Maputo o palco escolhido.*

A Seguradora Ímpar volta a promover a Campanha Nacional de Segurança rodoviária em parceria com o Millennium bim, através do seu programa de responsabilidade social “Mais Moçambique pra Mim”, a Polícia da República de Moçambique (PRM) – Departamento de Trânsito do Comando Geral da Polícia e o INATERR.

A Campanha Nacional de Segurança Rodoviária 2015 terá início hoje, 6 de Maio, no Instituto Comercial de Maputo, com a realização de um workshop subordinado ao tema “O papel das Escolas na prevenção de acidentes Rodoviários”. A cerimónia de abertura do Workshop será presidida pela governadora da Cidade Maputo, Yolanda Cintura, e contará com a participação de mais de 120 Professores das escolas abrangidas

pelo projecto. O objectivo deste Workshop é formar e capacitar os professores que leccionam a disciplina de educação cívica, com os conteúdos apropriados para que a mensagem transmitida aos alunos seja a mais eficaz possível.

O lançamento deste projecto enquadra-se na semana Global das Nações Unidas para a Segurança Rodoviária, que visa promover o desenvolvimento da educação rodoviária

com o objectivo de prevenir acidentes e reduzir as suas consequências.

A 6ª Edição da Campanha de Segurança Rodoviária contará com a participação de novas escolas primárias das províncias de Maputo e Matola. Recorde-se que desde a sua 1ª edição, em 2010, a Campanha de Segurança Rodoviária já abrangiu cerca de 53.000 alunos de 90 escolas primárias.

A Seguradora Ímpar assume, uma vez mais, um papel de destaque na organização e realização deste projecto, com o qual pretende contribuir para a diminuição da sinistralidade em Moçambique. A prevenção e segurança rodoviária são áreas de importância estratégica para a Ímpar, razão pela qual, a empresa pretende contribuir de forma activa para promover uma verdadeira cultura de segurança, incutindo nos jovens comportamentos responsáveis.

## PRM apreende cerca de 100 mil dólares e corno de rinoceronte

*- A Polícia moçambicana (PRM) apreendeu, na semana passada, cerca de 100 mil dólares norte-americanos e 4,6 quilos de corno de rinoceronte, cuja origem presume-se que seja a caça furtiva.*

MAPUTO - Falando segunda-feira durante o briefing semanal à imprensa, o porta-voz do Comando da PRM da cidade de Maputo, Orlando Mudumane, anunciou que foram detidos quatro indivíduos em conexão com o caso, dos quais dois cidadãos moçambicanos e restantes coreanos residentes na vizinha África do Sul. “Neste momento, o processo está sendo ainda trabalhado, envolvendo uma equipa multi-sectorial (Agricultura, Polícia de Investigação Criminal e Alfândegas) para aferir a proveniência do dinheiro suspeita-se que as elevadas somas de dinheiro sejam produto da caça furtiva, avaliando pelos outros bens que foram encontrados na posse dos quatro indivíduos”,

explicou o porta-voz.

Outras ocorrências registadas na semana passada incluem a detenção de 63 indivíduos indiciados pela prática de vários crimes, sendo 41 contra propriedade, 20 contra pessoas e dois contra a ordem e tranquilidade públicas.

No mesmo período, a PRM registou um homicídio voluntário, envolvendo dois moradores de rua.

O finado foi vítima de uma agressão, acusado pelo companheiro de tocar música a um volume muito elevado, que lhe atingiu na nuca provocando a sua morte imediata.

As autoridades detiveram o principal suspeito, que se encontra actualmente sob custódia policial.

Com relação a sinistralidade, a PRM registou cinco óbitos, 27 feridos dos quais oito em estado grave, vítimas de 18 acidentes de viação ocorridos na capital moçambicana.

Deste número, 12 são atropelamentos carro/peão, dois choques entre carros, dois choques carro/moto, um choque contra obstáculo fixo e queda de passageiro.

No Aeroporto Internacional de Maputo, as autoridades de migração interditarão a entrada de 19 estrangeiros, dos quais 14 eram portadores de passaportes com vistos falsos, três por não terem conseguido justificar o motivo que lhes leva a visitar o país e o local onde se iriam hospedar e dois por falta de vistos de entrada.

## Casos de cólera aumentam em Quelimane

QUELIMANE - Casos de cólera tendem a aumentar na cidade de Quelimane, província da Zambézia, desde que o Centro de Tratamento da doença foi vandalizado e pilhado, há cerca de duas semanas.

O director da Saúde, Mulher e Acção Social, em Quelimane, disse que actualmente as autoridades sanitárias registam em média, dez entradas de doentes de cólera por dia, contra seis, do período anterior.

A fonte apontou que neste momento, a cidade de Quelimane tem um cumulativo de cerca de mil e seiscentos casos de cólera.



# Deputados da AR vão criar Código de Ética Parlamentar

- Agentes económicos do Distrito de Marracuene na Província de Maputo queixam-se de fraca actuação das autoridades locais. Em causa estão os conflitos de terra com os nativos daquele ponto do país.

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Comissão de Ética Parlamentar da Assembleia da República (AR) iniciou, domingo último, o estudo de directrizes para a elaboração do Ante-Projecto de Código de Ética e Decoro Parlamentar, um instrumento que deverá traçar linhas de orientação sobre a postura, actuação e conduta que o deputado moçambicano deverá ter durante o seu mandato.

De acordo com o Presidente deste Grupo de Especialidade da AR, Silvério Samuel, a Comissão de Ética Parlamentar deve ser o espelho de boas maneiras, da conduta e do decoro dos deputados moçambicanos e, por conseguinte, ser a fonte da reserva da moralidade, tanto no parlamento assim como no seio de todo o povo moçambicano.

"O povo moçambicano está esperançoso na nossa contribuição em dirimir conflitos, por isso somos todos chamados a contribuir com todo o nosso saber para transmitir valores de transparência, respeito mútuo pelo bom nome e sobretudo pela dignidade da pessoa humana", disse Silvério Samuel para quem nos três dias que durar o seminário, para além da integração dos deputados, serviram de um momento para se reflectir cada vez mais sobre a criação de um Projecto de Código de Ética Parlamentar.

O deputado Samuel acrescentou que "a postura e o comportamento do deputado moçambicano se deve concatenar com aquilo que é a cultura do povo moçambicano, sobretudo no que tange à idoneidade, valorização da pessoa humana, bem como da necessidade de pautar por comportamento que não fere o bom senso

e boas maneiras de ser e estar na sociedade". Segundo o Presidente da Comissão de Ética Parlamentar a produção deste instrumento afigura-se como um desafio, uma vez que deverá disciplinar a vida do deputado moçambicano singularmente, o que faz com que esta deva ser conciliada com os demais instrumentos que regulam a vida do deputado como é o caso do Regimento da AR, Estatuto de Deputado, Constituição da República, entre outros.

Por sua vez, o académico Albano Macie disse que o Ante-Projecto de Código de Ética e Decoro Parlamentar, ora em produção, é instrumento que deverá ter em conta a essência da vida do deputado moçambicano como sendo um ente que não está isolado da sociedade, devendo por isso considerar a sua cultura e valores tidos como válidos na sua sociedade.

Falando na qualidade de orador do tema "essência de uma comissão de ética parlamentar no contexto moçambicano", Macie sublinhou que "não podemos copiar códigos de ética dos outros países pelo risco de não se adequar a nossa realidade moçambicana".

Albano Macie, que integra o quadro de assessores da Presidente da AR, Verónica Nataniel Macamo, frisou que o Projecto de Código de

Ética Parlamentar que for a ser criado "deverá ser moçambicano espelhando no nosso ser e estar moçambicano e não copiado, não obstante ter se em conta, igualmente, o direito comparado".

No outro passo da sua apresentação, Macie chamou a atenção dos deputados da AR que um dos maiores desafios para a viabilização do Código de Ética Parlamentar prende-se com o facto de ser difícil o julgamento entre iguais, por isso que se deve reflectir como é que inicia o processo para punir um deputado, de quem deve ser a iniciativa, da Comissão Especializada, do Presidente do Parlamento ou da Comissão Permanente?

Macie acrescentou que todos os servidores públicos devem pautar por condutas éticas agindo conforme princípios morais e por isso a necessidade de transformar as virtudes humanas em acções concretas. "A má imagem do parlamento pode se repercutir pela má imagem que o deputado transmite no seu dia-a-dia", disse o orador juntando que sendo o parlamento é o espelho da sociedade que representa, sendo necessário que questões de ética e decoro parlamentar sejam tomadas como prioritárias na vida do deputado.

## Moçambique registou 2014, 42.622 processos-crime

Kamalonda Chissale

O Plenário da Assembleia da República (AR) inicia esta quarta-feira, dia 06, e durante dois dias consecutivos, a apreciação da Informação Anual do Procurador-Geral da República (PGR) sobre o Estado Geral da Justiça em Moçambique, referente ao ano de 2014.

Com efeito, os dados estatísticos patentes na Informação Anual indicam que, o ano de 2014, foram registados, a nível nacional, 42.622 processos-crime, contra 38.457 registados em 2013. Daquele universo, 17.159 são crimes sumários, 16.252 de polícia correcional e 9.211 de querela.

Segundo a Informação Anual da PGR, a evolução da criminalidade revela uma tendência geral de incremento em 4.165 processos-crime. Do total dos processos, 28.171 correspondem aos crimes contra a prioridade, 9.627 aos crimes contra as pessoas e 3.420 aos crimes

contra a honestidade.

De acordo com o informe da PGR, a Província de Maputo com 9.694 processos, seguida da Cidade de Maputo, com 9.298; de Nam-pula, com 4.247, apresentaram maior volume processual, representando 54,5% do total dos processos tramitados em todo o país, tendo as Províncias do Niassa, com 1.745; Manica, com 1.906; e Cabo Delgado, com 2.003; registaram menor volume processual.

No ano de 2014, a PGR continuou a registar casos de homicídios violentos, particularmente na Cidade de Maputo, caracterizados por baleamentos de cidadãos, alguns dos quais, nas vias públicas e em plena luz do dia. "São casos em que indivíduos desconhecidos fazendo-se transportar em viaturas, seguem as suas vítimas e, com recurso as armas de fogo, tiram-lhes a vida de forma violenta", sublinha a Informação Anual da PGR.

A título de exemplo, a Informação Anual da PGR explica que, no dia 08 de Maio de 2014, cerca das 08 horas, um grupo de indivíduos que se

fazia transportar numa viatura, seguiu um magistrado que, igualmente, ia em sua viatura ao seu local de trabalho e, encontrando-se o mesmo parado em obediência a semáforo, foi barbaramente alvejado com vários projecteis de arma de fogo, que determinaram a sua morte imediata.

"Muito recentemente, no dia 03 de Março de 2015, um grupo de indivíduos munidos de arma de fogo emboscou um professor universitário e, à saída de um café, foi barbaramente alvejado com vários projecteis de arma de fogo, tendo mais tarde perdido a vida numa unidade hospitalar em resultado das lesões sofridas", explicita o informe Anual da PGR, em alusão ao assassinato do constitucionalista Gilles Cistac.

Ainda no período em análise e relativamente a ocorrência de raptos, a Informação Anual da PGR afirma que registaram 42 casos de raptos, contra 44, em igual período anterior, sendo a Província e Cidade de Maputo com o maior número de casos, com 8 e 14, respectivamente, contra 9 e 13, de igual período anterior.

# A ÁGUA DE MOÇAMBIQUE



EM DETRIMENTO DOS ESTRANGEIROS

## Tendência de contratação de trabalhadores nacionais continua em Cabo Delgado

PEMBA - O recurso à contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira para trabalhar em diversas empresas que operam ou se estabeleceram na Província nortenha de Cabo Delgado teve tendências mais baixas durante a última semana de Abril deste ano, com destaque para contratos de curta duração, previstos na Lei do Trabalho.

A título de exemplo, apenas 12 cidadãos de nacionalidade estrangeira foram contratados na última semana de Abril, sendo 10 por via do regime de cota e apenas 2 trazidos para trabalhos de curta duração, que outrora constituíam uma das principais causas da vinda massiva de estrangeiros para o mercado laboral do país, mecanismo largamente recorrido por parte de alguns empregadores, em prejuízo de técnicos nacionais qualificados.

O facto deve-se, em parte, à intensificação e ao controlo regular da legislação laboral em diversas empresas e outras unidades de produção, por parte da Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), sobretudo após ter detectado, em tempos não longínquos, casos fraudulentos em algumas empresas e unidades de produção de Cabo Delgado. À semelhança do que aconteceu noutras Províncias, que consistiam no recurso à via de contratação da mão-de-obra estrangeira por um período de 30 a 180 dias de duração, legalmente instituído como contratos de curta duração na legislação laboral actual, findo o qual os contratantes traziam, ciclicamente e, às vezes,

para o mesmo trabalho ou posto, mais trabalhadores estrangeiros.

Esse fenómeno ocorria em prejuízo do Estado moçambicano, do ponto de vista de fuga ao pagamento de taxas previstas pela legislação nacional, referente à contratação de trabalhadores estrangeiros, para além de prejudicar os nacionais em matéria de emprego a tempo inteiro ou contratos a tempo indeterminado, enquanto possuidores de qualificações iguais às dos expatriados.

Um outro factor, de salientar, que contribui para a redução do recurso à mão-de-obra estrangeira para trabalhos de curta duração, tem a ver com a crescente melhoria da capacidade de oferta interna, em termos de técnicos qualificados nacionais pois, os contratos de expatriados para trabalhos de curta duração estão relacionados com os trabalhos especializados, por exemplo a vinda de um técnico ou especialista estrangeiro para a execução de trabalhos específicos, de tipo montagem de uma máquina, reciclagem ou treino pontual de pessoal, entre outros. O regresso de graduados moçambicanos

do exterior, incluindo outra mão-de-obra moçambicana experiente que se encontra da diáspora, também tem contribuído na mitigação da problemática de falta de recursos humanos qualificados, com destaque para actual fase de descoberta e prospecção de recursos naturais.

Enquanto isso, e contra os 12 estrangeiros que entraram no mercado laboral no período em referência, um total de 99 nacionais, candidatos a diferentes vagas, conseguiram emprego na Província, todos através de admissões directas.

Outros 12 candidatos também foram absorvidos pelo mercado laboral, graças à entrada em funcionamento de três empresas de médio escalão, nas áreas de comércio e serviços, enquanto outros 18 candidatos a emprego inscreveram-se para a formação profissional em canalização, informática e electricidade industrial. Paradoxalmente, a oferta de vagas de emprego superou a procura, visto que o centro de emprego só registou 26 pessoas à procura de emprego, durante a semana em alusão.

PRODUÇÃO DO AÇÚCAR

## Executivo empenhado em reactivar Companhia do Búzi

*- O Governo continua à procura de soluções para a reactivação da Companhia Açucareira do Búzi (CB), no distrito do mesmo nome, na província central de Sofala.*

BEIRA - A companhia, paralisada há mais de duas décadas, tem os campos de produção da cana completamente abandonados e a unidade fabril em avançado estado de degradação. Falando há dias ao nosso Jornal, o secretário permanente distrital, Fernando Félix, realçou a importância da companhia no campo socioeconómico, considerando que, para além de gerar emprego para a população do distrito, a mesma também pode contribuir para a colecta de receitas para o país, através da exportação do açúcar.

Fernando Félix fez este pronunciamento quando falava à margem da cerimónia de lançamento do programa de entrega de certificados de Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT), orientada pela Governadora Helena Taipo, na localidade de Guara-

Guara.

Durante a cerimónia, a população daquele distrito voltou a manifestar a sua preocupação face à incerteza na reactivação daquela companhia açucareira que, segundo apontaram, constituía a principal fonte de empregabilidade da maioria dos residentes daquele distrito.

Informações em nosso poder indicam que devido à degradação da fábrica, facto agravado pela erosão, uma nova unidade fabril deverá ser erguida numa zona mais segura, facto que ainda não se concretizou.

Outro aspecto que a fonte disse ser expectativa para as comunidades locais é a entrada em funcionamento do sistema de irrigação em Move, o que vai permitir a produção do arroz ao longo de toda a época sem depend-

er do período chuvoso.

"O nosso distrito possui um grande potencial agrícola, por isso a entrada em funcionamento do regadio de Move, que se prevê para breve, bem como a reactivação de um sistema idêntico em Chicumbua, igualmente, para a produção de arroz, certamente vai galvanizar a produção e produtividade deste cereal. As associações dos camponeses, beneficiárias das duas infra-estruturas já estão a empenhar-se para o efeito", explicou o secretário permanente distrital do Búzi.

Fora das áreas pertencentes às associações dos camponeses, o distrito conta desde 2013 com uma indústria de cultivo e processamento de arroz na localidade de Nharongue que na presente campanha agrícola está a produzir numa área de 1100 hectares.

# Governo reconhece que ajuste tem impacto sobre contingenciamento

- Segundo o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Edinho Silva, governo estaria aberto ao diálogo sobre medidas provisórias editadas no contexto do ajuste.

O governo está aberto ao diálogo sobre as medidas provisórias editadas no contexto do ajuste fiscal, e reconhece que elas podem ter impacto sobre o contingenciamento, afirmou nesta segunda-feira o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência, Edinho Silva.

Edinho, que participou de reunião de coordenação com a presidente Dilma Rousseff, o vice-presidente Michel Temer, a área econômica e outros ministros, explicou que a aprovação das medidas pode ajudar o governo a atingir seu objetivo de reorganizar as contas públicas.

"O governo tem uma meta a alcançar. Se o ajuste for aprovado, essa meta fica mais fácil de ser alcançada, se não, o governo tem que buscar recursos em outras fontes. Evidente que isso tem impacto sobre o

contingenciamento", afirmou.

Segundo Edinho, o governo irá "intensificar" o diálogo com o Congresso, aceitando inclusive sugestões ao texto original das MP 664 e 665, desde que sua essência não seja descaracterizada.

"A avaliação geral é o seguinte: é claro que quando o governo se abre para o diálogo, ele tem que aceitar sugestões", disse o ministro. "O que não pode é ter uma descaracterização dos fundamentos do ajuste."

"O governo vai intensificar o diálogo nesta

semana para que garanta a aprovação do ajuste. Mas que também se dê onde o Parlamento, a Câmara dos Deputados se sinta valorizada e que também essa sinalização se dê para o Senado."

O Executivo editou no fim do ano passado, duas medidas provisórias: a 664, que altera as regras de acesso a benefícios previdenciários e pode ser votada em comissão mista na terça-feira, e a 665, que restringe o acesso a benefícios trabalhistas, e que está pronta para ser votada pelo plenário da Câmara dos Deputados.

As MP enfrentam resistências no Congresso, mesmo entre parlamentares da base, e têm recebido críticas de centrais sindicais. Relatores das duas medidas já apresentaram mudanças ao texto original enviado pelo governo, reduzindo prazos de carência para acesso para alguns desses benefícios.

## CAMARGO CORREA

# Executivos confirmam pagamento de suborno

- Eduardo Hemerlino Leite e Dalton Avancini disseram que 1% dos contratos da empresa eram pagos às diretorias de Abastecimento e de Serviços. Fatos são investigados na Operação Lava Jato.

Em depoimento prestado no passado dia 4 à Justiça Federal em Curitiba, dois executivos da empreiteira Camargo Correa confirmaram ao juiz Sérgio Moro pagamento de propina (suborno) em contratos com a Petrobras. Eduardo Hemerlino Leite e Dalton Avancini disseram que 1% dos contratos da empresa eram pagos à Direção de Abastecimento e de Serviços. Os fatos são investigados na Operação Lava Jato. Os executivos relataram que o pagamento de propina era institucionalizado na empreiteira. Leite e Avancini disseram que, quando ocuparam cargo na diretoria de Óleo e Gás da empreiteira, foram informados, durante a troca de diretoria, sobre os pagamentos de propina (suborno).

Segundo Leite, a Camargo Corrêa pagou 63 milhões de reais à Diretoria de Serviços, então comandada por Renato Duque, e 47 milhões de reais, à Diretoria de Abastecimento. Os pagamentos ocorreram principalmente nas obras da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), no

Paraná, e na Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco.

"Na verdade, o que variava era a capacidade de cumprir esse fluxo. Como os valores eram muito altos, esse 1% era um valor significativo. Pelo menos na Camargo, por não operar sistema de caixa dois, havia uma dificuldade muito grande para efetuar qualquer tipo de pagamento e quase impossível honrar esse fluxo de 1%", disse Leite.

Segundo Eduardo Hemerlino, o ex-diretor de abastecimento Paulo Roberto Costa e Renato Duque, ex-diretor de Serviços, cobravam os valores devidos de propina mesmo depois de deixarem a Petrobras.

"Eu herdei essa pactuação. Me foi informado que isso [pagamento de propina] deveria ocorrer. Do ponto de vista, se isso representava alguma vantagem, eu diria que, se não pagasse, teria muita dificuldade da gestão contratual com a Petrobras. Era uma condição para celebrar o contrato. Você não paga na celebração, você

paga durante, depois, durante a obra, mas você tinha que sinalizar a aceitação", declarou.

Dalton Avancini também confirmou que o pagamento de propina era "regra do jogo" para as empresas que tinham contrato com a estatal. "Existia um compromisso de 1% para a área de Abastecimento e 1% para a área de Serviços, e que esses valores se destinavam a partidos. Quem apoiava área de abastecimento era o PP e quem apoiava a área de Serviços era o PT", afirmou.

Os dois executivos assinaram acordo de delação premiada com o Ministério Público Federal (MPF) e cumprem prisão domiciliar, monitorada por tornozeleira eletrônica.

Paulo Roberto Costa também fez acordo de delação premiada e cumpre prisão domiciliar. Renato Duque foi preso no mês passado na 12ª fase da Operação Lava Jato. A defesa do ex-diretor nega recebimento de propina no período em que ele comandou a Diretoria de Serviços.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)»



# Empresa promete 'revolução' com baterias para residências

- A fabricante americana de carros eléctricos Tesla Motors anunciou ter inventado uma bateria que armazena energia para abastecer casas e empresas.

Os dispositivos podem "guardar" energia proveniente de fonte solar, eólica ou captada do sistema eléctrico e conseguiriam garantir seu suprimento durante apagões ou em áreas remotas. A Tesla Motors pretende começar a vender essa bateria nos próximos meses e promete 'revolucionar' o mercado da energia no mundo, ao dar a seus usuários mais independência das redes eléctricas e uma alternativa a geradores movidos a combustível fóssil.

Segundo o presidente da Tesla Motors, Elon Musk, a inovação pode ser particularmente útil em países em desenvolvimento. "Isso será uma grande solução para pessoas em partes remotas do mundo", disse Musk.

"Vamos ver algo semelhante ao que aconteceu com os celulares e as linhas fixas de telefone. Com os celulares não houve a necessidade de estender as redes telefônicas em muitos países e em localidades remotas."

Segundo um comunicado da Tesla Motors "a nova bateria é um passo crítico na missão (da empresa) de permitir a geração de energia sem emissão de poluentes".

A empresa é conhecida por suas inovações no ramo de veículos eléctricos, mas Musk também tem apostado em pesquisas noutras áreas.

Em 2013, ele revelou um projeto bilionário para a construção de um sistema de transporte de passageiros em cápsulas que podem viajar por cima e por baixo da terra.

O chamado Hyperloop usaria magnetos e ventiladores para impulsionar essas cápsulas, que flutuariam dentro de um longo tubo, movidas a energia solar. Segundo Musk, o sistema poderia permitir que uma viagem de apenas meia hora ligasse as cidades de Los Angeles e San Francisco, que ficam a 610 quilómetros uma da outra.

## Nova tecnologia

De acordo com analistas, a nova bateria recarregável de íon-lítio da Tesla Motors usaria uma tecnologia semelhante a das baterias dos carros eléctricos produzidos pela empresa.

O Deutsche Bank calcula que a venda desses sistemas de armazenamento de energia possa gerar 4,5 bilhões de

dólares norte-americanos em receita para a Tesla Motors, que em fevereiro anunciou ter tido um prejuízo de 107 milhões de dólares norte-americanos no quarto trimestre de 2014.

A empresa pretende vender a unidade de 7 kW por 3.000 dólares norte-americanos, enquanto a unidade de 10 kW sairia por 3.500 dólares norte-americanos para os instaladores.

Para se ter uma ideia, um kW é suficiente para garantir dois dias de trabalho num laptop ou um ciclo de lavagem de roupa na máquina.

Musk diz que os usuários também poderiam usar as baterias em suas casas e empresas para captar energia do sistema eléctrico nas horas do dia em que esta é mais barata - o que lhes ajudaria a economizar na conta de luz.

Segundo o executivo, por enquanto será feita uma parceria com a Solar City - empresa na qual o executivo é o maior acionista - para que ela se encarregue da instalação desses dispositivos. Mas outras empresas

também teriam mostrado interesse em fazer esse trabalho.

## Repercussão

Para Alasdair Cameron, ativista em favor das fontes de energia renováveis da ONG Friends of the Earth (Amigos da Terra), os painéis solares e baterias para armazenar energia em casa no futuro podem se tornar tão comuns como os sistemas de aquecimento central de residências em países frios.

"Assim como a internet mudou a forma como usamos a informação, as fontes de energia renováveis, como a eólica e a solar, estão mudando o modo como geramos e usamos esse recurso. E o seu armazenamento é um passo importante nesse processo de mudança", diz ele.

"Estocar energia de forma eficiente e mais barata permitirá aos indivíduos e às empresas usar essa energia renovável a qualquer momento, reduzindo a necessidade de combustíveis fósseis responsáveis pelas mudanças climáticas."

Já Richard Taylor, correspondente da BBC News em San Francisco, ressalta os desafios que a Tesla tem pela frente para garantir o sucesso de seu novo produto. Para começar, pode não ser tão fácil para a empresa conquistar clientes dado o preço relativamente elevado da nova bateria, segundo Taylor.

"A empresa também enfrenta a concorrência de rivais com bolsos mais recheados que tem buscado criar baterias semelhantes, como a General Electric e a sul coreana LG Chem", diz Taylor.

"Além disso, há o risco de que essa bateria de íon-lítio seja ultrapassada em poucos anos por outra tecnologia que a Tesla não domina."



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



**mais**  
reabilitação oral

...é mais saúde.

PROVÍNCIA DE INHAMBANE

# Arqueólogo Paul Sinclair visita Estações Arqueológicas em Vilankulo

Presentemente em Moçambique, o arqueólogo Paul Sinclair, encontra-se a visitar estações arqueológicas no Distrito de Vilankulo, na Província de Inhambane. Irá colaborar no reconhecimento da recém-descoberta estação arqueológica de Nhamimela, reportada pelas autoridades locais à Direcção Nacional do Património Cultural do Ministério da Cultura, em 2014.

Os arqueólogos, Solange Macamo, Ricardo T. Duarte e Leonardo Adamowicz já examinaram o local, em missões sucessivas do Ministério da Cultura e Turismo, em colaboração com a Universidade Eduardo Mondlane - Departamento de Arqueologia e Antropologia e Círculo de Interesse do Património Cultural. Durante o processo de examinação do local constataram que, Nhamimela posiciona-se numa área elevada, como o amuralhado de Manyikeni, uma estação do tipo Zimbabwe (madzimbabwe), ou seja uma construção de pedras sobrepostas sem argamassa a uni-las.



Suspeita-se que Nhamimela seja da mesma Tradição Zimbabwe como Manyikeni, este último datado entre 1200 a 1700.

Paul Sinclair é autor da descoberta da estação costeira de Chibueene, um entreposto comercial datado do primeiro ao segundo milénio AD, onde foram encontradas evidências da prática do comércio a longa distância. A ele se devem também o teste de novas ideias relacionadas com a arqueologia comportamental, em Manyikeni, onde a elite dirigente vivia no interior do amuralhado, separada da aldeia dos camponeses, no seu exterior. Por isso, Manyikeni era um centro de poder, no período pré-colonial, que mantinha ligações comerciais com o Estado central do Grande Zimbabwe localizado na actual República do Zimbabwe.

Paul Sinclair, natural da Escócia, é Professor Catedrático de Arqueologia e Ecologia Histórica da Universidade de Uppsala, Suécia. Contribuiu na formação dos primeiros arqueólogos moçambicanos. A sua presente visita a Moçambique, que terminará no próximo dia 4 de Maio, visa dar continuidade ao programa



de formação de arqueólogos moçambicanos, estabelecido entre as Universidades Eduardo Mondlane e de Uppsala, no âmbito do curso de Arqueologia e Gestão do Património Cultural. De referir que o Professor Paul Sinclair é timoneiro da criação do Museu a céu aberto de Manyikeni, colaborando com o Ministério da Cultura e Turismo no que diz respeito à gestão do património arqueológico. Na sua visita às estações arqueológicas da província de Inhambane, é acompanhado pelo arqueólogo Ricardo T. Duarte, docente na UEM e membro do Conselho Nacional do Património Cultural.

EXPOSIÇÃO TEM FINS SOLIDÁRIOS EM LISBOA

## CPLP inaugura ciclo de exposições de 50 artistas lusófonos

- A CPLP vai dar início a um ciclo de exposições que reúne um acervo cultural de 50 artistas dos países de Língua Portuguesa, entre eles, Mário Cesariny, Alberto Trindade e Moisés Preto Paulo. As obras serão vendidas para financiar projetos de erradicação da fome.

Mário Cesariny, Alberto Trindade, Paulo Ossião, Laranjeira Santos, Moisés Preto Paulo, David Levy Lima, Lívio de Moraes e Júlio Quaresma são alguns dos 50 artistas com obras doadas para a realização de exposição inédita promovida pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e que visa promover a recolha de fundos para a viabilização de projetos para erradicar a fome nos nove países de Língua Portuguesa. De sublinhar que a obra de Mário Cesariny foi doada por Alberto Trindade, um dos discípulos do artista.

A primeira exposição decorrerá no Torreão Poente da Praça do Comércio, entre os dias 14 e 31 de Maio. Em junho segue para o Estoril (Centro de Congressos do Estoril, de 24 a 25 de Junho), prevendo-se continuar para outras cidades do país como Santarém e Faro e, também, em digressão internacional, até ao final do ano.

O acervo que integra esta exposição é composto fundamentalmente por telas, esculturas, cerâmicas e tapeçarias mas também por fotografia, incluindo as dez fotos vencedoras de um concurso de fotografia digital promovido online.

Com esta exposição, e com as que se seguirão, pretende-se valorizar o acervo, dando-lhe notoriedade e currículo para poder ser leiloado, em 2016. No decorrer das exposições, as peças estarão devidamente identificadas e com um preço estabelecido pelo artista e pela campanha e, se forem vendidas, o artista compromete-se a repor o acervo com outra peça da sua autoria. Sobre esta segunda peça, o autor doa 30% à campanha "Juntos Contra a Fome". Todas as peças com que o acervo começa são totalmente doadas à campanha, com direitos de imagem incluídos.

Os recursos obtidos com a venda direta ou

em leilão das peças de arte doadas a favor da Campanha "Juntos Contra a Fome" vão permitir a implementação dos projetos selecionados que promovem o investimento na agricultura familiar sustentável e a proteção social de pessoas afetadas pela fome nos Estados membros da Comunidade.

No âmbito da campanha já foram desenvolvidas outras iniciativas como foi o caso da Corrida "Juntos Contra a Fome", realizada em novembro do ano passado, em Cascais.

De acordo com o diretor de Cooperação da CPLP, Manuel Clarote Lapão, «continuamos a apostar em iniciativas que valorizem a CPLP num todo, através das artes, do desporto, e outras, sempre com o intuito de acrescentar valor, seja para a língua portuguesa seja para os projetos que visam alcançar os objetivos da campanha "Juntos Contra a Fome" e dos projetos nela incluídos».

# Magandane expõe “Sinopse” na Mediateca do BCI

MAPUTO - Tem lugar esta quarta-feira, dia 06 de Maio de 2015, às 18h00, na Mediateca do BCI – Espaço Joaquim Chissano, em Maputo, a cerimónia de abertura da exposição de arte intitulada “Sinopse”, do artista plástico moçambicano Magandane. Estarão patentes nesta mostra 26 obras, umas de pintura e desenho, e outras em que o autor estreia técnicas de escultura com base em pneus, instalação e reciclagem.

Segundo o artista, “Sinopse” é uma espécie de trecho que alerta para questões ambientais. “Levanto a voz contra a caça furtiva, contra o abate do rinocerote, cuja finalidade é extrair marfim e chifres desta espécie em risco de extinção” – diz Mugandane, acrescentando que “na maior parte das vezes o pneu é abandonado e misturado com outros resíduos sólidos, o que não é benéfico para a natureza. Pretendo mostrar que se pode dar outro destino ao pneu. É um grito em prol do meio-ambiente”.

De nome completo Raúl Ganda Cossa, este artista, cuja primeira exposição individual (“Reconstrução”) teve lugar na mediateca do BCI-Maputo em 2012, nasceu na década de 80, em Maputo, e, como autodidacta, deu os primeiros passos de Desenho e Pintura, no fim da década de 90, com o apoio do seu mestre Romão.

Formado pela Universidade Pedagógica em Ensino de Língua Portuguesa e em Engenharia Electrónica e Telecomunicações na Escola Superior de Ciências Náuticas



de Moçambique, Magandane é membro do Núcleo de Arte, do Movimento Humanista e da Artmajeur Online Art Gallery, tendo obras em colecções particulares nos seguintes países: África do Sul, Senegal, Espanha, Finlândia, Portugal, EUA, Brasil, Holanda e França.

O percurso artístico deste autor é igualmente recheado de participações em outras actividades de relevo, salientando-se um Workshop no Núcleo de Arte, em parceria com o Instituto Nacional de Saúde (2010); a Construção de um mural de azulejos alusivo à Marcha Mundial pela Paz e a não-violência, no bairro 25 de Junho, em Maputo (2009); e uma exposição em apoio a vítima das cheias, no Núcleo de Arte, em parceria com o gabinete da Primeira-dama (2007).

Ao longo da sua carreira, Magandane apresenta-se ainda na Colecção Crescente espaço Kulungwana, e na exposição de Preparação para a participação de Moçambique na Expo Milano 2015 (Itália) na Mediateca do BCI; na Abertura do ano cultural do Centro Cultural Americano (2014); na Exposição alusiva ao aniversário do Banco de Moçambique, no Museu Nacional de Arte (2010); em Convergências I e II, em 2008 e 2009, na Associação Moçambicana de Fotografia e na Mediateca do BCI, respectivamente; e numa exposição de apoio a meninos de rua, no Núcleo de Arte, em 2007.

Refira-se que a exposição, com entrada livre, poderá ser vista até ao dia 16 de Maio.

## DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa  
e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C  
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071  
Maputo-Mocambique

## ELEIÇÕES BRITÂNICAS

# Assim como no Brasil programas sociais causam polêmica

- Famílias inteiras que não trabalham porque recebem dinheiro do governo, ou que têm mais filhos só para ganhar mais. Parecem críticas ao Bolsa Família, mas o debate é um dos temas quentes da eleição britânica.

O governo da Grã-Bretanha gasta, atualmente, cerca de 29% do orçamento (cerca de 214 bilhões de libras, o equivalente a um trilhão de reais) com benefícios sociais. Para muitos, o corte desses benefícios poderia ajudar a reduzir o déficit público britânico, uma proposta polêmica e divisiva.

Muitos acham que o programa de benefícios está sujeito a abusos e deveria sofrer cortes; mas outros o veem como uma garantia de um padrão de vida mínimo aos mais necessitados, e temem que a redução dos cortes esteja aumentando o nível de pobreza dos britânicos.

Em 2013, o governo Conservador da Grã-Bretanha criou um teto para benefícios - cada família pode receber no máximo 500 libras por semana (2,3 mil reais).

Além disso, receber benefícios ficou mais difícil: testes para saber se pessoas com deficiência podem trabalhar, por exemplo, se tornaram mais rígidos - ou injustos, segundo críticos.

Os benefícios são dados a pessoas sem emprego ou com dificuldades para pagar por moradia, por exemplo. Cerca de 55 mil pessoas recebem o benefício único do governo britânico - de um total de 7 milhões que poderiam receber o benefício mas não o solicitaram.

Esses benefícios são diferentes do Bolsa Família brasileiro, que é um programa de transferência direta de renda. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social, o pagamento médio do Bolsa Família é de 167 reais mensais por família, chegando a 242 reais no caso dos extremamente pobres. No total, cerca de 50 milhões de pessoas são beneficiadas.

Já o seguro-desemprego, que se assemelha mais aos benefícios britânicos, paga até 1.386 reais por mês. De acordo com a ONG Contas Abertas, o total gasto com o FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), de onde saem o seguro-desemprego e o abo-

no salarial, em 2014 foi de 69,8 bilhões de reais.

Dados da OCDE mostram que a Grã-Bretanha gasta 23,7% de seu PIB em gastos sociais (que incluem também aposentadorias), enquanto no Brasil este gasto representa 14,4% - os dados são de 2012 e 2010, os mais recentes disponibilizados pela organização.

O gasto total do governo britânico com benefícios está subindo - mas, com a economia em crescimento, representa cada vez menos do PIB.

### Visões divergentes

Na campanha para as eleições da próxima quinta-feira, os principais partidos do país expuseram visões divergentes sobre o programa de benefícios.

Os Conservadores anunciaram que pretendem economizar 12 bilhões de libras cortando benefícios. Já os Trabalhistas não prometem cortes, mas reconhecem a necessidade de manter um teto em gastos com benefícios e defendem um aumento no salário mínimo e o fim dos chamados contratos de '0 horas' em trabalhos casuais para estimular a criação de empregos, principalmente entre jovens.

Muitos apontam que um novo corte de gastos poderia ser inócuo. Pesquisas mostram que o teto adotado em 2013 não serviu para economizar praticamente nada (ou 0,0005% do orçamento de benefícios) e pode ter, na prática, apenas feito famílias pobres ficarem mais pobres.

A política de austeridade implementada pelo Partido Conservador após a crise deu re-

sultados econômicos, mas, de acordo com especialistas, também sacrificou o nível de vida das pessoas.

O número de britânicos que tem casa própria atingiu o menor nível em 30 anos, como resultado do aumento dos preços e da carência de novas construções - desde a 2ª Guerra Mundial, o índice de construção de novas casas nunca foi tão baixo.

Também houve um aumento no número de pessoas que recorrem a "bancos de comida" - instituições de caridade que dão ajuda emergencial para quem não consegue obter alimentos. Em 2010, existiam 29 desses bancos; no ano passado, eram 251. Uma pesquisa da Universidade de Oxford mostrou que há mais pessoas recorrendo a estes bancos em áreas onde houve aumento de restrições ao acesso a benefícios.

Além disso, segundo o Child Poverty Action Group, 3,5 milhões de crianças estarão vivendo na pobreza até 2020 na Grã-Bretanha - muitas têm famílias em que ao menos um adulto trabalha, mas ganha um salário baixo. No Reino Unido, o governo vê como "pobre" quem vive com uma renda familiar 60% menor que a média - para uma família com duas crianças, a média é de 31 mil libras por ano, ou cerca de 140 mil reais.

No Brasil, a linha de pobreza é uma renda de 140 reais por mês por pessoa. No país, com a crise econômica, aumenta a pressão para o governo reduzir seus gastos.

O governo afirmou que a área social não será afetada pelo ajuste fiscal, mas benefícios trabalhistas e previdenciários já estão sendo modificados - como as mudanças que tornaram mais rigorosas regras de concessão de seguro-desemprego e abono salarial.

"Mas o Bolsa Família é menos flexível por lei, seria mais difícil de mexer. Além disso, tem um custo político", afirma o pesquisador Bernardo Fajardo, do Ibre/FGV. "Cortar benefício social nunca é a coisa mais fácil do mundo, e o governo não vai pensar nisso em tão curto prazo", diz.

Viva o seu sonho a

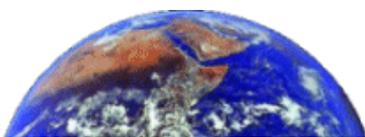


Com o Casa Total do BancABC, o único crédito à habitação que financia até 100% do imóvel a sua escolha com 0% de Depósito.

www.bancabc.co.mz



**BancABC**  
Novas Ideias. Banca Inteligente.



# Como a segregação racial ajuda a explicar as revoltas nos EUA

- Da varanda de sua casa, voltada para um estacionamento em Anacostia, bairro no sudeste de Washington, a aposentada Elaine Bush diz ter perdido a conta dos crimes que presenciou.

O último foi há poucos dias, ela conta à BBC Brasil. "Três mulheres desceram do carro e esfaquearam um homem parado na esquina. Ele sobreviveu, mas parece que ainda está no hospital", afirma Elaine, de 72 anos. Habitada quase exclusivamente por negros, esta região da capital americana tem os índices de violência mais altos, as maiores taxas de pobreza e algumas das piores escolas da cidade.

Na manhã da última sexta-feira, mulheres com bebês de colo esperavam para ser atendidas por assistentes sociais num centro comunitário, enquanto moradores de rua abocanhavam pedaços de peixe frito servidos por uma igreja. Do outro lado da ponte que liga Anacostia ao resto de Washington, porém, o cenário muda radicalmente conforme se avança para o noroeste da capital, um dos metros quadrados mais caros dos Estados Unidos e reduto de funcionários públicos, diplomatas estrangeiros e universitários. Muda também a cor dos moradores: os negros quase desaparecem da paisagem, enquanto os brancos se tornam maioria. As diferenças ilustram a segregação racial que vigora em várias cidades dos EUA, 50 anos após a Suprema Corte declarar inconstitucionais as leis que separavam negros e brancos. Segundo analistas, a segregação e a desigualdade alimentada por ela estão na raiz dos episódios de violência policial que têm provocado protestos pelo país.

A última grande manifestação ocorreu na segunda passada em Baltimore, a 60 km de Washington. O ato terminou com 144 veículos destruídos, 15 focos de incêndio e 202 prisões, segundo a polícia local. O protesto foi convocado após a morte, sob custódia da polícia, do jovem negro Freddie Gray.

Nos últimos meses, outras mortes de negros por policiais - entre as quais a de Michael Brown em Ferguson, Missouri, e a de Eric Garner em Staten Island, Nova Iorque - levaram milhares de pessoas às ruas em várias cidades americanas e reavivaram o debate sobre violência policial e racismo nos Estados Unidos.

## Bairros brancos e negros

Um estudo publicado no fim de março pelo Brookings Institution, um centro de pesquisas e debates em Washington, analisou a composição racial nos bairros da cidade de 1990 a 2010. A pesquisa revelou que quase todos os bairros no leste da cidade têm ampla maioria negra, enquanto os bairros a oeste são habitados majoritariamente por brancos.

No período coberto pela análise, quase não houve mudanças nesse padrão. Segundo a prefeitura de Washington, dentre os seus 660 mil habitantes, os negros são o grupo mais populoso (49,5%), seguidos por brancos (35,6%), hispânicos (10,1%) e asiáticos (3,9%).

O estudo afirma que os bairros da capital americana com ampla maioria branca têm menos de 10% de suas famílias abaixo da linha da pobreza, enquanto nos bairros negros o índice é de 22%. A pesquisa revela ainda que, enquanto 97% dos adultos em bairros brancos concluíram o ensino médio, nas áreas negras 82% fizeram o mesmo.

Richard Rothstein, pesquisador associado do Economic Policy Institute e professor da Faculdade de Direito da Universidade da Califórnia (Berkeley), diz que as divisões raciais de Washington se repetem em Baltimore, Ferguson e em outras cidades onde mortes recentes de homens negros geraram repercussão nacional.

"É um padrão que se vê no país todo porque as políticas que criaram essa segregação foram nacionais", ele diz à BBC Brasil.

Entre 1930 e 1950, afirma Rothstein, o governo americano concedeu empréstimos para que construtoras erguessem casas nos arredores

das cidades com a condição de que não fossem vendidas a negros.

Graças aos subsídios federais, famílias brancas de baixa renda se mudaram para os subúrbios, enquanto famílias negras de renda equivalente foram deixadas nas áreas centrais das cidades.

Aos poucos, diz Rothstein, os empregos também se deslocaram para os subúrbios. Como as cidades americanas careciam de bons sistemas de transporte, a população urbana (majoritariamente negra) empobreceu.

A valorização dos subúrbios, por outro lado, enriqueceu as famílias brancas que haviam comprado casas subsidiadas. "Com o dinheiro que conseguiram com essa valorização, elas mandaram seus filhos para a faculdade e lhes garantiram bons empregos."

Enquanto isso, os bairros centrais se deterioraram e ficaram superpovoados. Os governos passaram então a demolir construções antigas e a subsidiar aluguéis para seus moradores.

Essas práticas, diz o pesquisador, geraram um dos maiores abismos existentes entre brancos e negros americanos. "Hoje uma família negra média ganha 60% da renda de uma família branca média, mas os bens imobiliários de uma família negra equivalem a apenas 5% dos de uma família branca."

## Juventude rebelde

A desvalorização das áreas centrais e o empobrecimento dos negros, diz ele, foram acompanhadas pela piora da qualidade das suas escolas.

"Numa área com altas taxas de desemprego, pobreza e de abandono escolar entre os adultos, os pais não têm condições de ajudar os filhos em suas atividades e as escolas entram em colapso. Não importa o quanto se invista nessas escolas, os professores nunca poderão dar a atenção adequada a tantos alunos que necessitam de acompanhamento especial."

A deterioração das escolas segundo Rothstein, é central para entender a violência policial contra negros. "A falência das escolas cria uma juventude rebelde, sem esperança nem empregos. Eles se tornam uma ameaça à polícia, e a polícia se torna uma ameaça para eles."

Nem o fim das políticas abertamente segregacionistas foi capaz de pôr fim às divisões, diz Rothstein. "Desde 1968, alguns afro-americanos conseguiram comprar casas em subúrbios brancos. Mas a maioria das casas nessas áreas é hoje cara demais para trabalhadores negros, cujos avós poderiam tê-las comprado durante o boom dos subúrbios se não houvesse restrições na época."

